



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA**  
**3 MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do  
**5** Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:50 horas pelo presidente do Conselho, Paulo  
**6** Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa  
**7** diretora; 3 – Eleições de gerentes das unidades de saúde de BH; 4 – Assuntos gerais. A  
**8** conselheira Luzia informa que a CTF está acompanhando os processos de licitação da SMSA e  
**9** cobra do Secretário Municipal de Saúde informações sobre o repasse dos recursos de PSF para  
**10** as obras nos centros de saúde, dinheiro esse enviado aos distritos sanitários. Também informou  
**11** que alguns conselheiros estiveram no dia 14/03/2003, na Câmara Municipal de BH discutindo a  
**12** saúde na capital e nos dias 14, 15 e 16/04 foi discutido a Reforma da Previdência na Assembléia  
**13** Legislativa. O conselheiro Manoel de Lima denuncia que 80% dos partos nas maternidades de BH  
**14** estão sendo realizados sem anestesia pelos hospitais. O conselheiro Sebastião agradece a  
**15** SMSA e a Regional Norte pelo início das obras do Centro de Saúde Guarani e cobra a  
**16** manutenção dos centros de saúde e das UPA's de BH. Novamente pede para que se publique no  
**17** ConSaúde o nome dos funcionários de um dos plantões da UPA Norte que atenderam bem aos  
**18** usuários que necessitavam de cuidados naquele momento. O presidente do CMS/BH, Paulo  
**19** Roberto Venâncio de Carvalho informa que este ano não haverá a XII Plenária Nacional de  
**20** Conselhos de Saúde, em virtude da realização da XII Conferência Nacional de Saúde que está  
**21** marcada para o início de Dezembro/2003. Informa que a Conferência Nacional de Assistência  
**22** Farmacêutica e Medicamentos, será realizada em Setembro/2003. Também denuncia que o  
**23** Deputado Estadual Leonardo Quintão está com um projeto na Assembléia Legislativa de Minas  
**24** Gerais, cujo objetivo é privatizar os serviços públicos do Estado, criando as agências de  
**25** executivas do Estado, assemelhando a um projeto que criava as organizações sociais, propõe  
**26** que o Conselho discuta a questão e fala que o executivo deve dar uma solução aos problemas  
**27** salariais do funcionalismo público municipal. O conselheiro Hervécio propõe que o Conselho faça  
**28** discussão profunda sobre o seu papel, mesmo quando delibera sobre um tema e o Gestor ou a  
**29** Prefeitura não cumpre as deliberações do CMS/BH. Informa que a Prefeitura está terceirizando os  
**30** seus serviços, que 40% dos servidores federais estão aposentados por causa de doenças  
**31** profissionais e cobra da mesa diretora sobre a discussão de saúde do trabalhador. A conselheira  
**32** Dalila cobra da Prefeitura a construção do Centro de Saúde da Vila Nossa Senhora de Fátima no  
**33** aglomerado da Serra e que se até o mês de Julho deste ano não for resolvido, a comunidade fará  
**34** um ato público denunciando o descaso da PBH com a comunidade do aglomerado da Serra. O  
**35** conselheiro honorário Evaristo Garcia informa que esteve presente com mais quinze conselheiros  
**36** no Seminário da Reforma da Previdência na Assembléia Legislativa, nos dias 14, 15 e  
**37** 16/04/2003. Em seguida faz leitura da proposta sobre Seguridade Social e pede para que a mesa  
**38** diretora libere duas mil cópias do documento para ser entregue no encontro sobre previdência no  
**39** próximo mês em Brasília/DF. A ex-conselheira Cleide Donária informa sobre a assembléia dos  
**40** trabalhadores na área da saúde realizada hoje na Estação 767, em virtude da paralisação de  
**41** parte dos funcionários da saúde por melhoria de salário. O presidente do SINDIBEL, Robson  
**42** Itamar propõe que o Conselho faça discussão sobre a questão salarial do funcionalismo público  
**43** municipal, diz que a assembléia de hoje o sindicato deflagrou o movimento pelas reivindicações  
**44** do funcionalismo público e se manifesta indignado com a carta do Secretário Municipal de Saúde,  
**45** dirigida aos trabalhadores da rede SUS/BH. Informa que no dia 13/05/2003, haverá uma nova  
**46** assembléia do funcionalismo público municipal na área da saúde. O Secretário Municipal de  
**47** Saúde, Helvécio Miranda pede que a CTF formalize a questão das verbas do PSF distribuídas  
**48** aos distritos sanitários, informa que o Ministério da Saúde enviou recursos do PSF para reformas  
**49** dos centros de saúde e que os distritos receberam quantias diferentes, de acordo com a realidade  
**50** local. Propõe que o CMS/BH discuta o Projeto Viva Criança, lançando em Outubro/2002, no dia  
**51** da criança e que o Conselho convide a Coordenação da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança  
**52** para apresentarem o projeto supra citado. Disse que a reforma do Centro de Saúde Guarani  
**53** ainda não tem verba alocada e que BH receberá mais recursos financeiros do Ministério da  
**54** Saúde para atenção básica, através do Projeto PROESB – Projeto de Atenção à Saúde Básica no  
**55** Brasil. Disse também que a SMSA está trabalhando com recursos de seis milhões de reais para



56 as obras nas unidades de atenção básica, sendo dois milhões do Ministério da Saúde e quatro  
57 milhões do tesouro da PBH. Informa que vai ser criado o grupo diretor nos distritos sanitários para  
58 acompanhamento das obras e que BH vai receber recursos do BNDES – Banco Nacional do  
59 Desenvolvimento Social para as obras de reforma e construção do Centro de Saúde Nossa  
60 Senhora de Fátima no aglomerado da Serra e que tomará frente na luta pelo centro de saúde.  
61 Disse também que concorda com o conselheiro Hervécio, que o CMS/BH deva discutir sua função  
62 e a função do gestor municipal e propõe que o Conselho faça discussão de estratégias políticas  
63 de saúde em BH. Também propõe que alguma câmara técnica discuta qual o fórum que defina  
64 sobre as divergências entre o CMS/BH e o gestor e vice-versa. Disse que devemos formar uma  
65 comissão municipal de saúde do trabalhador, informando que em breve estará assinando um  
66 protocolo de intenções entre o SUS/BH, o Ministério do Trabalho e a Delegacia Regional do  
67 Trabalho de Minas Gerais para intensificar em comum as fiscalizações de ambiente de trabalho e  
68 melhoria da relação com o Ministério do Trabalho. Disse que as negociações com os  
69 trabalhadores estão abertas e que é legítimo comunicá-los diretamente sem desqualificar a mesa  
70 permanente de negociação do SUS, que todas as reivindicações dos trabalhadores estão sendo  
71 atendidas, exceto a questão de aumento salarial que é de responsabilidade do governo central da  
72 PBH e que algumas categorias obtiveram seus reajustes no decorrer dos anos. Informa que a  
73 PBH não vai dar aumento devido a limites financeiros e disse que não concorda com o método  
74 adotado de paralisação quando se está em negociação, isto é anti SUS e é contra o usuário.  
75 Também informou que não irá abonar os pontos dos funcionários que faltaram hoje em virtude da  
76 paralisação e concorda com a proposta de que o Conselho pautar a discussão das reivindicações  
77 do funcionalismo público municipal. Disse que o CMS/BH deve discutir o orçamento da saúde na  
78 sua globalidade, como pagar mais aos funcionários, aumentar leitos de CTI ou investir em  
79 atenção básica. O presidente do CMS/BH passa os informes da mesa diretora: 1 - Aula sobre o  
80 Controle Social para os alunos do curso de odontologia da Faculdade Newton Paiva, no dia  
81 25/04/2003, às 13:00 horas, na sala do Conselho; 2 - Reunião especial da Comissão de Saúde da  
82 Câmara Municipal, sobre a saúde em Belo Horizonte, no dia 25/04/2003, de 9 às 12 horas. Local:  
83 Câmara Municipal de Belo Horizonte; 3 - Reunião da Câmara Técnica de Comunicação, dia  
84 25/04/2003, às 9:00 horas, na sala do Conselho. Pauta: 1 – Jornal ConSaúde; 2 – Rádios  
85 Comunitárias; 4 - Reunião da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, dia  
86 29/04/2003, às 14:30 horas, na sala do Conselho. Pauta: Programação Pactuada Integrada; 5 -  
87 Reunião da Comissão de Revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, dia  
88 28/04/2003, às 10:00 horas, na sala do Conselho; 6 - Reunião da Câmara Técnica de  
89 Financiamento, dia 30/04/2003, às 14:30 horas, na sala do Conselho. Pauta: Contratos e  
90 convênios da SMSA; 7 - Reunião da Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais, no  
91 dia 07/05/2003, às 14:30 horas, na sala do Conselho. Pauta: 1 - Avaliação do Seminário de  
92 Saneamento e Meio Ambiente; 2 – Organização do Seminário do Idoso e dos Meninos de Rua; 8 -  
93 Foram atendidas as demandas dos Conselhos Distritais de Saúde, referente ao repasse de vales  
94 – transporte solicitados anteriormente; 9 - Reunião da CTRH, dia 28/04/2003, às 14:30 horas,  
95 pauta: Agente Comunitário de Saúde; 10 – Comunica que esteve na Câmara pela manhã para  
96 discutir a questão de medicamentos em BH; 11 – Solicita aos conselhos distritais que discutam a  
97 questão da sala para os conselhos distritais nos distritos sanitários; 12 – solicita ao conselheiro  
98 Hervécio que assuma a formação da comissão institucional de saúde do trabalhador e que os  
99 conselheiros que querem participar da mesma informassem os nomes para a Secretaria  
100 Executiva do CMS/BH e que conjuntamente com o conselheiro Hervécio marcarão a reunião da  
101 comissão supra citada. Em seguida passa para o próximo ponto de pauta que são as eleições  
102 para gerentes de unidades de saúde. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de  
103 Carvalho informa que na cidade de Goiânia há oito anos, já acontecem as eleições de gerentes  
104 através de lista tripla, conforme relatado por dois conselheiros desta cidade, na reunião da  
105 coordenação da plenária nacional de conselhos de saúde realizada em Brasília, nos dias 22 e  
106 23/04/2003. Lembra aos conselheiros que o CMS/BH já tem uma resolução definindo os critérios  
107 de eleições de gerentes para as unidades do SUS/BH. Informa também que na cidade de Maceió  
108 já acontecem as eleições de gerente há mais de cinco anos. O coordenador da CTRH e da  
109 plenária de trabalhadores, Roberto Francisco informa que o assunto hoje em pauta é uma  
110 solicitação da plenária de usuários, realizada no dia 04/04/2003. O ex-conselheiro Túlio pergunta



111 qual o teor da discussão, tendo em vista que o Prefeito não homologou a Resolução CMS/BH  
112 086, que cria a comissão para elaborar as diretrizes para o processo eleitoral das gerentes das  
113 unidades de saúde. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse que  
114 não está em discussão se vai ter eleição ou não. O conselheiro Roberto Francisco citou que a IV,  
115 V e VII Conferência Municipal de Saúde deliberaram pela realização de eleições de gerentes para  
116 as unidades de saúde e disse que estamos discutindo isso há muito tempo, dependendo que o  
117 CMS/BH coloque em prática as decisões das conferências, criticou o governo da frente popular  
118 de BH que não quer as eleições de gerentes das unidades de saúde, disse que a Frente BH  
119 Popular tem que cumprir as decisões das conferências e dos conselhos. Citou ainda alguns  
120 exemplos de trabalhadores que estão sendo perseguidos pelas gerentes das unidades de saúde,  
121 colocando que as eleições de gerentes é o anseio dos usuários e dos trabalhadores do SUS. O  
122 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães disse que há dez anos este tema vem sendo  
123 discutido e que não é birra do governo municipal de BH o fato das eleições não acontecerem e  
124 sim porque tem problemas efetivos neste tema que político e não tem similitude com educação,  
125 tem problemas próprios. Disse que a posição da SMSA é de não encaminhar dessa forma. Não  
126 temos isso como prioridade, podemos atingir isso como passos a seguir e não vê que as eleições  
127 diretas em qualquer nível irá garantir qualidade, processos corretos de assistência aos usuários,  
128 tecnologia adequada para atendê-los e resultados positivos na saúde de cada um e na saúde  
129 coletiva, os chamados indicadores de saúde. Não podemos confundir eleições para gerentes com  
130 democracia direta pois esta não é a única forma. Concordamos que temos que fazer ajustes e  
131 temos clareza que é preciso fazê-los também no quadro gerencial da SMSA. Estamos colocando  
132 a questão da avaliação, que garante a democracia, participação dos usuários e dos  
133 trabalhadores, disse que existem formatos que precisam ser buscados para isto ser conseguido  
134 (não necessariamente eleições diretas), como a democracia representativa que o Brasil adotou  
135 para esferas do legislativo e executivo. Quanto à democracia não abrimos mão dela e queremos  
136 discutir quais são os formatos possíveis com o CMS/BH. Disse que não está fechando a  
137 discussão da democracia com o Conselho, propõe que seja feita a avaliação de desempenho do  
138 quadro gerencial desde as unidades básicas até o nível central da SMSA. Informa que o assunto  
139 tem concordância do quadro gerencial da SMSA, temos que ter critérios para nomeação de  
140 gerentes e retirada dos mesmos, até para garantir a questão da democracia e que os erros  
141 possam ser resolvidos. A presidente do Conselho Distrital de Saúde Centro-Sul, Marta Auxiliadora  
142 disse que a população votou para presidente da república, governador, deputado, senador,  
143 vereador e prefeito e pergunta porque o povo não pode votar para eleições de gerentes. Informa  
144 que participou da seleção da gerente do CTR/Orestes Diniz e não vê problemas em fazê-lo, disse  
145 que a plenária de usuários definiu um prazo de trinta dias para o CMS/BH e a SMSA realizarem  
146 as eleições diretas para gerentes imediatamente. Sobre o assunto falaram os conselheiros  
147 municipais e convidados: Cléber das Dores, Cida, José Brandão, Joel, Maria Terezinha, Aurelino,  
148 Paulo Carvalho, Joana Paranhos, Cleide Donária, Mirtes, Maria da Glória, Elcio, Sebastião.  
149 Contra as eleições, defendendo a avaliação do desempenho do grupo gerencial: Túlio Batista e  
150 Weber Avelar. O participante Túlio Batista propõe que ao invés de eleição de gerente, que seja  
151 feito uma avaliação de desempenho do grupo gerencial com a participação dos conselhos locais,  
152 distritais e o municipal de saúde. O Secretário Executivo do CMS/BH, José Osvaldo propõe que o  
153 CMS/BH e a SMSA peçam ao Conselho de Saúde do HJK, que desde 1991 tem processo  
154 eleitoral para direção do hospital e nesta última eleição que foi em 2001 ampliou para as chefias  
155 da seção, uma avaliação do processo instalado naquela unidade. A segunda proposta é que o  
156 CMS/BH e a SMSA peçam a ex-prefeita da cidade de Betim, Maria do Carmo Lara e a ex-  
157 secretária municipal de saúde de Betim, Conceição Resende uma avaliação do processo seletivo  
158 de eleições de gerentes, feito quando as mesmas estavam à frente do executivo na cidade de  
159 Betim e se isto foi um avanço ou não na democracia direta. A ex-conselheira Cleide Donária  
160 propõe que as eleições de gerente aconteçam até o final deste ano. O presidente do CMS/BH,  
161 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho propõe eleger uma comissão de conselheiros para continuar  
162 a discussão da agenda das eleições com a SMSA e a Secretaria Municipal de Coordenação da  
163 Política Social. O presidente do Conselho Distrital de Venda Nova, Joel propõe que a PBH  
164 continue com o quadro de gerentes das unidades básicas, sendo avaliado o desempenho diário  
165 em cada unidade e por regional e que seja feito uma eleição direta para um subgerente por sua



**166** comunidade da área de abrangência do centro de saúde. A conselheira Maria da Glória propõe  
**167** que todos os conselhos distritais e locais façam discussão sobre a eleição de gerente. O  
**168** conselheiro José Brandão propõe que a PBH através da SMSA, faça abertura do processo  
**169** eleitoral para gerentes das unidades de saúde imediatamente. O presidente do CMS/BH, Paulo  
**170** Roberto Venâncio de Carvalho passa para os encaminhamentos das propostas: a proposta do  
**171** presidente do CODISAVN, Joel não foi aprovada. A conselheira distrital de saúde Lagoa, Maria da  
**172** Glória retirou sua proposta. A mesa diretora não colocou em votação a proposta do Secretário  
**173** Executivo do CMS/BH, José Osvaldo. A ex-conselheira Anadil Benedita defende que a PBH e a  
**174** SMSA inicie imediatamente o processo de eleições de gerentes com as comissões locais de  
**175** saúde e propõe que seja eleito uma comissão eleitoral para realizar o processo de eleições de  
**176** gerentes das unidades de saúde. O assessor técnico, Túlio Batista defende radicalizar o Controle  
**177** Social através da avaliação de desempenho do grupo gerencial encaminhado pelo CMS/BH com  
**178** a participação dos trabalhadores e usuários e seus critérios serão avaliados pelo CMS/BH. A ex-  
**179** conselheira Cleide Donária informa que a avaliação de desempenho não passa pela SMSA e sim  
**180** pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio  
**181** Magalhães retira sua proposta de avaliação de desempenho do grupo gerencial porque não tem  
**182** sentido votar eleições de gerente contra avaliação de desempenho do grupo gerencial. Disse que  
**183** vai se abster da votação e que a SMSA independente da decisão do Conselho irá realizar a  
**184** avaliação de desempenho do grupo gerencial. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio  
**185** de Carvalho coloca em votação a proposta de eleger uma comissão de conselheiros municipais  
**186** de saúde para encaminhar o processo de eleições de gerentes das unidades de saúde de BH,  
**187** conjuntamente com as comissões locais de saúde – comissão eleitoral. A proposta foi aprovada  
**188** pelos conselheiros presentes, com seis abstenções de votos incluindo os membros do gestor  
**189** municipal/SMSA. A comissão eleitoral será para encaminhar o processo de eleição de gerentes  
**190** das unidades de saúde de BH conjuntamente com as comissões locais de saúde, ficando assim  
**191** composta: Sebastião do Carmo, Zenith Maria, Sandra Maria, Jorge Lúcio, Cleber das Dores,  
**192** Rogério Sena, Maria Terezinha, Geremias de Jesus, Edirany Soares, Romeu Pires, Paulo  
**193** Carvalho, Rady Eddy e Célia Lelis. Em seguida o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio  
**194** de Carvalho coloca em votação a proposta de eleger uma comissão de conselheiros para criar a  
**195** comissão municipal institucional de saúde do trabalhador. A proposta foi aprovada por  
**196** unanimidade e ficou assim composta: Hervécio Cruz, Paulo Carvalho, José Laerte, Sandra Maria,  
**197** Maria Terezinha, Dalila e os conselheiros locais: Orelino Cândido e Lucimar de Almeida. O  
**198** conselheiro Roberto Francisco propõe enviar a SMSA um documento sobre os cortes do ponto  
**199** dos gerentes em função da presença deles na Câmara Municipal de BH quando se aprovou o  
**200** aumento para os mesmos e sobre os cortes de ponto do funcionalismo público da saúde em  
**201** virtude da paralisação realizada hoje e um documento informando se vai haver corte de pontos  
**202** dos gerentes, uma vez que a SMSA irá cortar o ponto dos trabalhadores que paralisaram suas  
**203** atividades no dia de hoje. A proposta foi aprovada pelo plenário do CMS/BH. Estiveram  
**204** presentes: Célia Lelis, Zenith Maria, Geremias de Jesus, Cleber das Dores, Maria Helena  
**205** Fonseca, Dalila Monteiro, Maria Terezinha Assis, Elina Souza, Helvécio Miranda Magalhães, João  
**206** Athayde, Jorge Lúcio, Edirany Almeida, Elson Violante, José Brandão, Sandra Maria, José  
**207** Eustáquio, Lourival Custódio, Karlyson de Castro, Manoel de Lima, José Laerte, Rosalina  
**208** Fernandes, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy, Luzia Maria, Silvio Monteiro, Ester  
**209** Braun, Roberto Francisco, Albertina Fonseca, Rogério Sena, Sebastião do Carmo, Romeu Pires,  
**210** Weber Avelar, Hervécio Cruz, Rubens Barbosa. Justificaram: Paulo César Machado Pereira e  
**211** Willer Marcos Ferreira. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da  
**212** qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e  
**213** secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 24 de abril de 2003. JOM/vld